

## Galeria de Tropicalistas Brasileiros

### CARLOS CHAGAS

Nascido em uma fazenda do interior de Minas Gerais, a 9 de julho de 1879, realizou seus estudos médicos no Rio de Janeiro.

Como assistente voluntário do Instituto de Manguinhos, ali elaborou sua tese de doutoramento sob a orientação de Oswaldo Cruz, em 1902, empreendendo pouco depois importantes trabalhos na luta anti-palúdica em Santos e nas vizinhanças do Rio de Janeiro.

Por algum tempo dedica-se à clínica médica, mas, a partir de 1906, integra-se no quadro de pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz e, como tal, é designado para investigar e combater a malária em Minas Gerais, ao longo das linhas férreas em construção que demandavam a rota do rio São Francisco.

Diante de sua sólida formação científica e de sua argúcia clínica, não passaram despercebidas as particularidades novas que exibiam os doentes, quanto à sintomatologia, nem a presença de um inseto hematófago (triatomíneo) que infestava as casas da região. Verificando que este sugava o homem, buscou no tubo digestivo e nas glândulas salivares do hemíptero a presença de protozoários, descobrindo no intestino posterior um flagelado inoculável em macacos e que dava, no sangue circulante, tripanosomas com morfologia bastante característica e ainda não descrita — o *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909. Investigações peritinizas lhe permitiram encontrar o *T. cruzi*, primeiro em um gato, e depois em pacientes humanos, demonstrando a existência de uma nova doença, a tripanosomose americana, que os meios científicos logo batizaram com o nome de “doença de Chagas”.

Fato singular na história das descobertas médicas, onde um mesmo autor começa por revelar o parasita e seu hospedeiro intermediário, para depois reconhecer a existência de uma nova entidade nosológica, Carlos Chagas é ainda o homem que descreve o quadro clínico por inteiro, estuda a anatomia patológica e a patogenia. Nem lhe escapou a significação da nova moléstia como problema de saúde pública grave e extenso, no país. Assim, escreveu Chagas todo um novo capítulo da patologia humana.

Por tais feitos recebia, em 1912, aos 32 anos de idade, o prêmio Schaudinn, verdadeira consagração internacional.

Suas atividades de pesquisador frutificaram também em outros campos da medicina tropical. Desde 1905, estudando os hábitos dos anofelinos, evidencia o caráter domiciliário da transmissão da malária em muitas regiões do país, destacando a importância do combate aos insetos no interior das habitações. Realizou numerosas investigações sobre a morfologia e biologia de protozoários, dos quais descreveu como espécies novas o *Trypanosoma minasense* e a *Adelea hartmanni*. Publicou vários trabalhos de entomologia.

Numerosas vezes foi incumbido de estudar e organizar o combate às doenças que se viviam a população, por seu caráter endemo-epidêmico. Durante dois anos percorreu a Amazônia, em luta contra a malária e outras moléstias. No Rio, o Governo Federal encarregou-o de organizar os serviços de assistência médica, durante a epidemia de gripe de 1918.

A partir de 1917, assume a direção do Instituto Oswaldo Cruz. Nomeado Diretor Geral da Saúde Pública, em 1919, promove completa remodelação e modernização, transformando-a no Departamento Nacional de Saúde, ao mesmo tempo que cria grande número de serviços especializados, de higiene infantil, de combate às endemias rurais, à tuberculose, à lepra, às doenças venéreas, bem como hospitais, a Escola de Enfermeiras e o Curso de Higiene e Saúde Pública.

Foi o primeiro titular da cátedra de Medicina Tropical, da Faculdade Nacional de Medicina, criada em 1925.

Freqüentemente representava o Brasil nos Congressos médicos internacionais, sendo membro permanente do Comitê de Higiene da Liga das Nações.

Doutor Honoris Causa pelas Universidades de Harvard, Paris, Bruxelas e Lima, Professor Honorário das Universidades de São Paulo, Minas Gerais e Buenos Aires, condecorado pelos Governos da Itália, França, Bélgica, Espanha e Romênia, recebeu também numerosas outras distinções que lhe asseguraram, ainda em vida, o reconhecimento geral.

Morreu a 8 de novembro de 1934.

L. REY

## Gallery of Brazilian Tropicalists

### CARLOS CHAGAS

Born in a farm in the interior of Minas Gerais State, on July 9, 1879, Chagas took his medical course in Rio de Janeiro.

As voluntary assistant of the former Instituto de Manguinhos (now Instituto Oswaldo Cruz) he wrote his Doctorate thesis in 1902, under the guidance of Oswaldo Cruz, and soon after undertook important anti-malaria work in the city of Santos and in the vicinity of Rio de Janeiro.

After a short period as a general practitioner, in 1906 he became a member of the research staff of the Instituto Oswaldo Cruz and was appointed to study and control malaria in Minas Gerais, along a railway being built towards the São Francisco River. His sound scientific background and clinical sagacity enabled him to detect peculiar symptoms presented by some patients in that region and to give proper attention to the presence, in houses, of blood-sucking hemipterous insects, the triatomid bugs. Learning that these fed on man, he searched for protozoa in the intestinal contents and salivary glands of the bugs and discovered, in their hind gut, flagellates that, when inoculated into monkeys, gave rise to blood trypanosomes with very characteristic features and which he named *Trypanosoma cruzi*, in 1909. Through obstinate investigations he was able to find *T. cruzi* in the blood of a cat and later in humans, thus discovering a new disease, American trypanosomiasis, which soon became known to the scientific world as Chagas' disease.

Very odd in the history of medical discoveries is the fact that Chagas started by revealing the causative agent and its insect vector and, later, described the new disease, its clinical features, pathology and pathogenesis and foresaw its importance as a serious and extensive public health problem. For such achievement, in 1912, when 32 years old, he was awarded the Schaudinn Prize, an international distinction.

Chagas' research activities spread to other fields of Tropical Medicine. As early as 1905, while studying the behaviour of anopheline mosquitoes, he became aware of the domestic character of malaria transmission in many regions of this country, emphasizing the importance of fighting the vectors inside houses to control the disease. He engaged in studies on the morphology and biology of Protozoa, describing new species, such as *Trypanosoma minasense* and *Adelea hartmanni* and published numerous papers on Medical Entomology.

He was repeatedly appointed to set up control measures against widespread endemo-epidemic diseases in Brazil and travelled during two years through the Amazon Region to fight malaria and other diseases.

In Rio de Janeiro, the Federal Government put him in charge of services of medical assistance during the flu pandemic of 1918.

In 1917 he became Director of the Instituto Oswaldo Cruz. Appointed Director of Public Health in 1919, he promoted a complete remodelling and modernization and brought forth numerous specialized services, such as child hygiene, control of endemic rural diseases, tuberculosis, leprosy and venereal diseases. He built hospitals and created the Nurse's School and the post-graduate course of Hygiene and Public Health.

Chagas was the first Professor of Tropical Medicine, when this chair was inaugurated at the National Faculty of Medicine, in 1925. He frequently represented Brazil in international medical congresses and was a permanent member of the Committee on Hygiene of the League of Nations.

He was Doctor "Honoris Causa" of the Universities of Harvard, Paris, Brussels and Lima and Honorary Professor of the Universities of São Paulo, Minas Gerais and Buenos Aires. He was condecorated by the Governments of Italy, France, Belgium, Spain and Roumania and received other numerous distinctions.

His death occurred on November 8, 1934.

L. REY



